

FLÁVIA RITA

www.flaviarita.com

Professora Flávia Rita



ORTOGRAFIA

Regularidades e

Irregularidades

PENSANDO...

1. Ninguém quer lidar com excessões desse tipo.
2. Pediram para que as reivindicações fossem avaliadas pelo promotor.
3. Ele se mostrava obsessivo por ela.
4. As paralizações foram tratadas como legais.
5. Os rapazes moravam na casa a mais de 30 anos, logo tinham direito ao imóvel.
6. Mostram-se impecilhos ao esporte o videogame e a televisão.
7. A placa trouxe informações pormenorizadas acerca do tema.
8. Fez uma introdução suscinta das vantagem do local.

ORTOGRAFIA

A ortografia é uma convenção, uma norma, uma espécie de acordo social, que unifica a forma escrita das palavras.

Ressalta-se que uma língua não se define pela ortografia, pois um idioma é materializado por traços culturais e sociais, muito mais amplos que as convenções de escrita.

A pronúncia da palavra, por outro lado, está mais sujeita a variações, pois depende de fatores regionais.

AS REGULARIDADES ORTOGRÁFICAS

Na ortografia do português, há casos de regularidades e de irregularidades no registro das letras. Nos casos regulares, aprendemos compreendendo a regra que permite escrever palavras com segurança. No grupo das regularidades diretas (P, B, T, D, F, V), não há outra letra ou dígrafo disputando a notação daqueles sons.

Já no caso das regularidades contextuais (por exemplo, G ou GU, C ou QU, R ou RR, M ou N em final de sílaba), é a posição na palavra que vai definir qual grafia será adequada.

Ainda existem as regularidades morfológico-gramaticais, que envolvem palavras formadas por sufixos (por exemplo, delicadeza se escreve com Z, enquanto portuguesa se escreve com S) e algumas flexões verbais (como o -R dos infinitivos, que fica, por vezes, enfraquecido na pronúncia e o -U final dos verbos, como em *amou*, *comeu* e *dormiu*, entre outras).

AS IRREGULARIDADES ORTOGRÁFICAS

Paralelamente, ocorrem na língua as irregularidades, as quais foram definidas pela etimologia da palavra ou pela tradição de uso.

A disputa entre CH ou X, entre o G e o J e as diversas formas de notar o som /s/ são os principais exemplos de grafias irregulares em nossa língua.

Como não há o que compreender, o aprendiz precisa **memorizar e consultar os dicionários**, sempre que tiver dúvida.

Ao lado desses casos, nossa norma ortográfica também define o emprego da acentuação, os usos do hífen, além da segmentação das palavras.

USO DE X / USO DE CH

O erro na utilização do dígrafo ch ou da consoante x é frequente, pois a consoante x pode assumir o valor de ch quando aparece no princípio ou no meio da palavra.

Veja palavras com –x:

xícara

xerife

xarope

xará

Xampu

xilindró

xilofone

xingamento

xingar

embaixador

exaustivo

taxativo

execrável

executar

executivo

exemplo

pretexto

sintaxe

exigente

existir

botox

clímax

cóccix

códex

córtex

dúplex

durex

fax

fênix

índex

Palavras com X com som de SS

aproximação
aproximar
aproximado
auxiliador
auxiliar
auxílio
auxiliado
máximo
máxima
proximidade
próximo

Palavras com X com som de CH

abacaxi
baixo
bexiga
bruxa
caixa
compaixão
cozinha
deixar
engraxar
enxada
enxaqueca

Palavras com X com som de S

exclamação
excluído
excluir
exclusivo
excursão
expectativa
experiência
experiente
explicação
explicar
explícito

Palavras com X com som de CS

anexo
asfixia
axila
boxe
complexo
conexão
convexo
fixo
flexão
fluxo
sexo

Palavras com X com som de Z

exagerado
exagero
exaltado
exame
examinar
exasperado
exato
exegese
exausto
execrável
executar

Palavras com X sem valor fonético

exceção
excedente
exceder
excelência
excelente
excelentíssimo
excentricidade
excêntrico
excepcional
excepcionalidade
excerto

EM REGRA, USA-SE A LETRA –X:

- Depois da sílaba inicial me-: mexer, mexido, mexidela...
- Depois da sílaba inicial en-: enxada, enxergar, enxugar...
- Depois de ditongos: caixa, baixo, peixe, feixe, queixa...
- Em palavras de origem indígena e africana: abacaxi, macaxeira, borocoxô...
- Em palavras aportuguesadas do inglês: xampu, xerife...

Há, entretanto, palavras que são exceções a essas regras, devendo ser escritas com ch, tal como: preencher, recauchutar, guache, caucho, mecha, encher, enchumaçar, encharcar, enchiqueirar, enchourigar, enchova...

EM REGRA, USA-SE CH:

- Na formação de palavras cuja primitiva seja com ch: enchoçar (de choça), encharcar (de charco)...
- Nas formas de encher e cognatos: encheu, preenchido, enchido, enchimento...
- Em algumas palavras de origem estrangeira, como salsicha, capricho, sanduíche...
- Em palavras derivadas de palavras latinas escritas com pl, cl e fl, como chave, chuva, chumbo...

USO DE S, SS, Ç e Z

Em regra, usa-se S:

- Entre duas vogais, com som de –z: casa, fase, liso, lesão, vaso, asa, usa...
- Nos adjetivos pátrios formados por -ês/-esa: francês, português, holandês, francesa, portuguesa, holandesa...
- Adjetivos terminados em -oso/-osa: delicioso, orgulhoso, maravilhosa, bondosa...
- Palavras derivadas de outra com –s: análise-analisar / pesquisa-pesquisar / liso-alisar...

- Nas conjugações dos verbos querer e pôr: puser, quisser, pusemos, quisemos...
- Depois de ditongos: coisa, lousa, Neusa...
- Nas palavras terminadas em ASE, ESE, ISE, ISA, OSE: frase, osmose, crise, lactose, tese. Exceções: gaze e deslize...
- Nos verbos terminados em ERTER, ERTIR, CORRER, PELIR, NDER, NDIR: inversão (in**ver**ter), diversão (div**er**tir), concurso (con**cor**rer), expulso (exp**el**ir), defesa (def**en**der), fusão (fund**ir**)...
- Usa-se "s" no sufixo INHO quando a letra fizer parte do radical de origem. Caso contrário, usa-se "z": Teres**in**ha (Teresa), cas**in**ha (casa), mulher**zin**ha (mulher), pão**zin**ho (pão)....

CASOS DE DESTAQUE

- Usa-se ISAR nos verbos cujos substantivos correspondentes sejam escritos com IS + vogal: analisar (análise), pesquisar (pesquisa), improvisar (improviso)...
- Se o substantivo correspondente não tiver IS + vogal, o verbo será escrito com – IZAR: catequizar (catequese), aterrorizar (terror), economizar (economia), fiscalizar (fiscal)...
- Sufixos ÊS e ESA na formação de palavras que indicam profissão, nacionalidade ou títulos de nobreza: chinês, francesa, poetisa, profetisa, marquesa, marquês, baronesa, burguês, inglesa, etc... Exceção: juíza (feminino de "juiz", que se escreve com "z")

- Sufixos EZ e EZA quando forem substantivos abstratos originados de adjetivos (indicarem qualidade): limpeza (limpo), sutileza (sutil), boniteza (bonito), tristeza (triste), timidez (tímido)...
- Derivadas de palavras escritas com S são escritas com S: visitante (visita), casar (casamento), parasitar (parasita), paralisar (paralisia)...
- Derivadas de palavras escritas com Z são escritas com Z: enraizar (raiz), realizar (realização)...

Emprega-se SS:

- Nos derivados de verbos terminados em DIR, TIR, MIR, TER, DER: **agredir** (agressão), **permitir** (permissão), **imprimir** (impressão), **remeter** (remissão), **conceder** (concessão)...
- Nos superlativos sintéticos : **lindíssimo**, **belíssima**, **felicíssimo**, **fortíssimo**...
- No pretérito imperfeito do subjuntivo dos verbos: se eu **colhesse**, se tu **colhesses**, se ele **colhesse**, se nós **colhêssemos**, se vós **colhêsseis**, se eles **colhessem**...

- Nas palavras derivadas ou compostas em que se dobra o "s": mini + saia = minissaia, homo + sexual = homossexual, pluri + significação = plurissignificação...
- Nas formas derivadas de palavras terminadas em **CEDER**, **PRIMIR**, **GREDIR**, **METER**: excesso (**exceder**), concessão (**conceder**), impressão (**imprimir**), depressão (**deprimir**), progresso (**progredir**), agressão (**agredir**), compromisso (**comprometer**), promessa (**prometer**)...

EMPREGA-SE Ç:

- Nas palavras terminadas em **ESCER** ou **ECER**: anoiteça (anoitecer), aconteça (acontecer), desça (descer)...
- Nas palavras de origem árabe, indígena ou africana: paçoca, muçulmano, mçanga...
- Nas palavras derivadas de primitivas grafadas com "ç": embaçar, embaçado, embaçou...
- Nas palavras derivadas de primitivas terminadas em TO: exceto (exceção), canção (canto), exceção (exceto), junção (junto)

- Nas palavras terminadas em **ÇÃO** derivadas do verbo **TER**, terminadas em **TOR** ou em **TIVO**: detenção (**deter**), contenção (**conter**), manutenção (**manter**), infração (**infrator**), redação (**redator**), seção (**setor**), introspecção (**introspectivo**), intuição (**intuitivo**), relação (**relativo**)...
- Nas palavras derivadas de verbos dos quais se retira a desinência "R": educação (**educar**), importação (**importar**), fundição (**fundir**)...
- Após ditongo quando tiver som de "s": interjeição, eleição, rejeição...

EMPREGO DAS LETRAS G e J

USA-SE A LETRA G:

- Em substantivos terminados em -agem, -igem e -ugem: garagem, vertigem, ferrugem, fuligem...
- Substantivo “viagem” (mesmo o verbo sendo com -j).
- Nas palavras terminadas em: -ágio, -égio, -ígio, -ógio e -úgio: pedágio, sacrilégio, prodígio, vestígio, relógio...

USA-SE A LETRA J:

- Nas formas verbais terminadas em -jar: relampejar, viajar, trovejar, enferrujar, esbravejar...
- Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou, [ainda,] exóticas: canjica, manjerição, jiboia, jerico...
- Nas palavras que derivam de outras também grafadas com “j”: cerveja – cervejaria, laranja – laranjeira, loja – lojista, lojinha...

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas abaixo.

“Na_____ de vendas da empresa, houve o crime de_____. A polícia participou da _____ das 15:00, com os funcionários, e_____a delação dos criminosos.”

- a) sessão, extorção, seção, incentivou.
- b) seção, extorsão, cessão, insentivou.
- c) seção, extorsão, sessão, incentivou.
- d) sessão, extorção, cessão, insentivou.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em que há um erro de ortografia.

- a) Os discentes não sabem quais são as propriedades da água?
- b) Ninguém mais acredita nas previsões meteorológicas.
- c) “Eu juro que sou inocente, Meretíssimo”, disse o réu diante do ceticismo do juiz.
- d) Todos os dias passo por aquele mendigo e tento ajudá-lo de alguma forma.
- d) O nó estava frouxo, por isso pediu ajuda ao rapaz a fim de refazê-lo.

QUESTÃO 03

Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) Vamos ao supermercado por quê precisamos comprar verduras.
- b) Você não vai ao concerto essa noite? Porque?
- c) Não fui à escola ontem por que fiquei doente.
- d) O jantar ainda não foi servido por quê?
- e) Porquê ela não voltou mais à casa dos pais?

QUESTÃO 04

“Mal” e “mau” são duas palavras homófonas. Ou seja, elas são pronunciadas da mesma maneira, mas escritas de formas diferentes. A alternativa abaixo em que a palavra está usada corretamente é:

- a) Estou me sentindo **mau** essa tarde.
- b) Fui muito **mau** na prova de química.
- c) Henrique foi muito **mau** comigo.
- d) O chefe da empresa sempre estava de **mal** humor.
- e) Os professores dizem que Pedro é **mal** aluno.

QUESTÃO 05

Assinale a afirmativa que apresenta ERRO de ortografia.

- a) Milhares de pessoas cometem suicídio a cada ano.
- b) A obseção se refere a uma angústia ou uma desesperança.
- c) A depressão é uma doença séria e assim deve ser tratada.
- d) Não é evidente se a medicação contra a depressão afeta o risco de suicídio.

QUESTÃO 06

O vocábulo “ansiedade” é escrito com ‘s’. Qual das palavras abaixo está corretamente escrita com essa mesma letra?

- a) Ansestral.
- b) Quiseram.
- c) Progreso.
- d) Anoiteser.
- e) Precausão.

GABARITO - ORTOGRAFIA

Regularidades e Irregularidades

1C	2C	3D	4C	5B	6B
----	----	----	----	----	----

**Seu esforço tornará seu sonho
possível!**

Obrigada pelo nosso encontro!



[/ProfessoraFlaviaRita](#)



[@ProfessoraFlaviaRita](#)



[@ProfaFlaviaRita](#)



[/ProfessoraFlaviaRita](#)